

## RESUMO

» Em abril de 2007, o desmatamento detectado pelo SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento) foi 65 quilômetros quadrados. Apesar de o desmatamento ter mais que duplicado em relação ao mês anterior (30 quilômetros quadrados), o valor é ainda baixo se comparado com o mês de abril de 2005 e 2006. De fato, o desmatamento em abril de 2007 foi 89% menor comparando com abril 2006 e 73% em relação ao mês de abril de 2005.

» Em Mato Grosso, o desmatamento acumulado de agosto de 2006 a abril de 2007 atingiu 2.268 quilômetros quadrados. Isso representa 38% do total desmatado em relação ao mesmo período do ano anterior (agosto de 2005 a abril de 2006). Mantida essa tendência, o desmatamento para o atual período (agosto 2006-julho 2007) será menor do que no período anterior (agosto 2005-julho 2006), cujo desmatamento havia alcançado 6.086 quilômetros quadrados.

» A redução do desmatamento em Mato Grosso pode estar relacionada a uma combinação de dois fatores. Primeiro, a redução nos preços dos produtos agrícolas (especialmente, grãos e carne) e o efeito do câmbio (valorização do real frente ao dólar) pode estar freando o desmatamento. Segundo, o maior esforço de monitoramento e fiscalização contra o desmatamento ilegal. Estudos precisam ser conduzidos para avaliar a contribuição desses e outros fatores para a redução do desmatamento em Mato Grosso.

## Estatísticas de Desmatamento

Em abril de 2007 o SAD detectou 65 quilômetros quadrados desmatados em Mato Grosso, o que representou um aumento de 117% em relação à área desmatada em março de 2007 (30 quilômetros quadrados). Quando comparado ao desmatamento dos meses de abril de 2006 e 2005 o desmatamento reduziu em 73% e 89%, respectivamente (Figura 1).

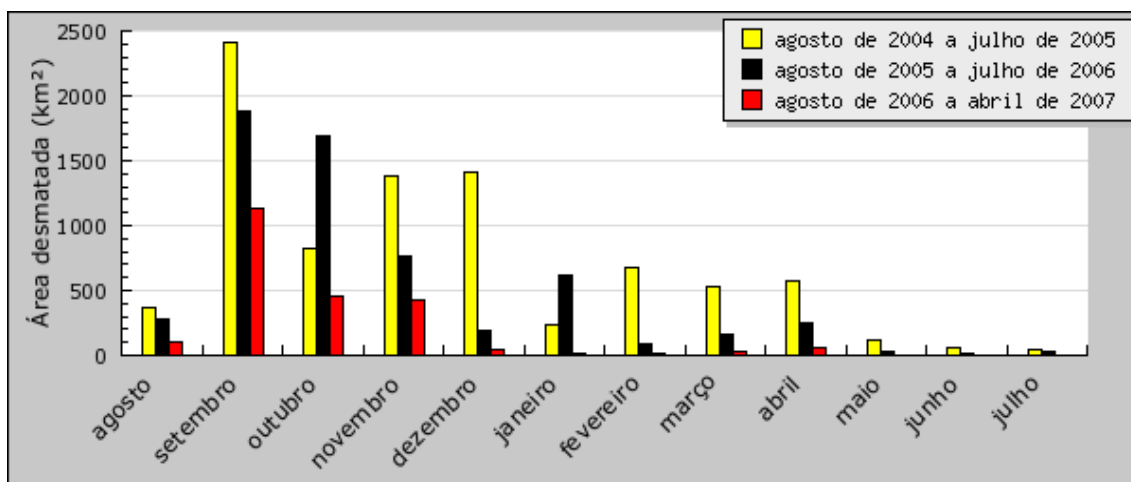


Figura 1. Desmatamento mensal no período de agosto de 2004 a abril de 2007.

## Geografia do Desmatamento

Todo o desmatamento desse mês ocorreu nas propriedades rurais. Do total detectado (65 quilômetros quadrados), a maioria (57%) ocorreu em propriedades fora do SLAPR (Sistema de Licenciamento Ambiental de Propriedades Rurais), o que é considerado ilegal. Oito dos dez municípios que mais desmataram nesse mês, como é o caso de União do Sul, estão situados ao redor do Parque Nacional do Xingu (Figura 2).

## Propriedades Rurais

O desmatamento de abril de 2007, detectado em propriedades rurais não cadastradas no Sistema de Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais (SLAPR), alcançou 37 quilômetros quadrados (57% do total), e 28 quilômetros quadrados (43% do total) foram desmatados nas propriedades cadastradas no SLAPR. O total do desmatamento nas propriedades rurais em abril de 2007 foi de 65 quilômetros quadrados (Tabela 1, Figura 3).

**Tabela 1.** Desmatamento detectado pelo SAD em Mato Grosso por tipo de propriedade em abril de 2007.

<b>Categoria</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>%</b>
Propriedades rurais fora do SLAPR	37.22	57.25
Propriedades rurais no SLAPR	27.79	42.75
Assentamentos de Reforma Agrária	0	0
Unidades de Conservação	0	0
Terras Indígenas	0	0
<b>Total</b>	<b>65.01</b>	<b>100</b>

## Assentamentos de Reforma Agrária

Em abril de 2007 não houve desmatamento em Assentamentos Rurais em Mato Grosso.

## Áreas Protegidas

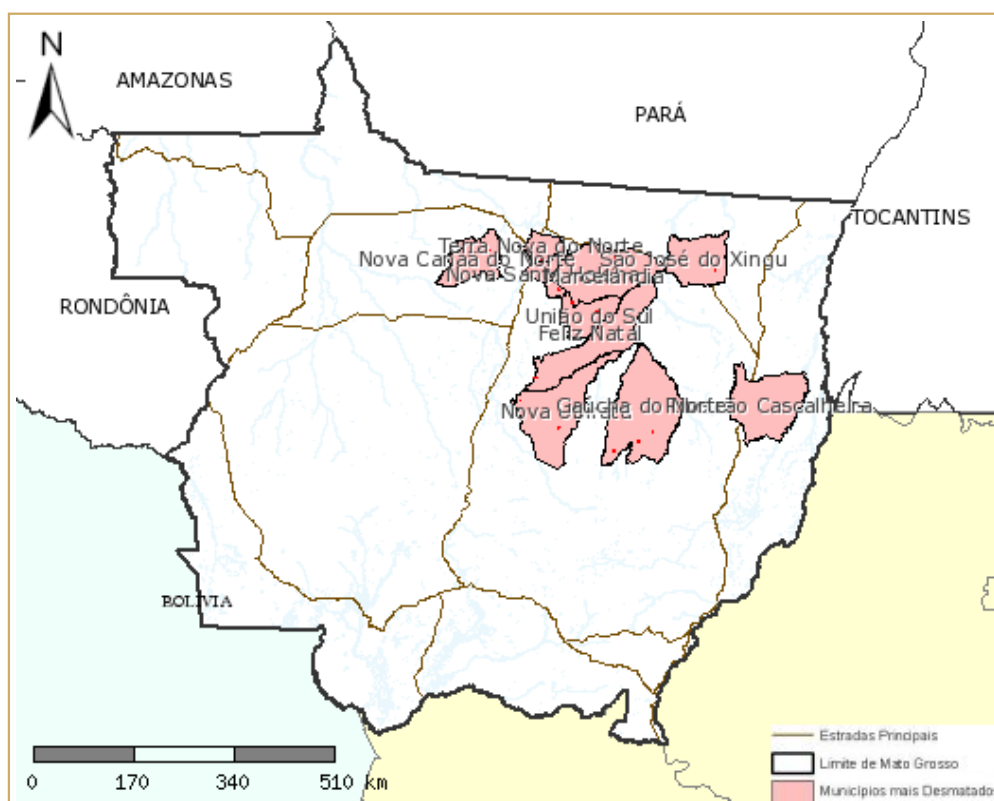
Em abril de 2007 não houve desmatamento em Áreas Protegidas em Mato Grosso.

## Municípios Críticos

Os três municípios que mais desmataram em abril de 2007 foram União do Sul, Gaúcha do Norte e Ribeirão Cascalheira. O ranking do desmatamento por município é mostrado na Tabela 5.

**Tabela 5.** Municípios mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2007.

Municípios	Ranking	Área (km <sup>2</sup> )
União do Sul	1	15.26
Gaúcha do Norte	2	10.74
Ribeirão Cascalheira	3	9.63
Marcelândia	4	8.84
São José do Xingu	5	3.69
Nova Santa Helena	6	3.52
Nova Ubiratã	7	3.33
Feliz Natal	8	2.8
Nova Canaã do Norte	9	1.14
Terra Nova do Norte	10	1.09



**Figura 2.** Dez municípios mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2007.

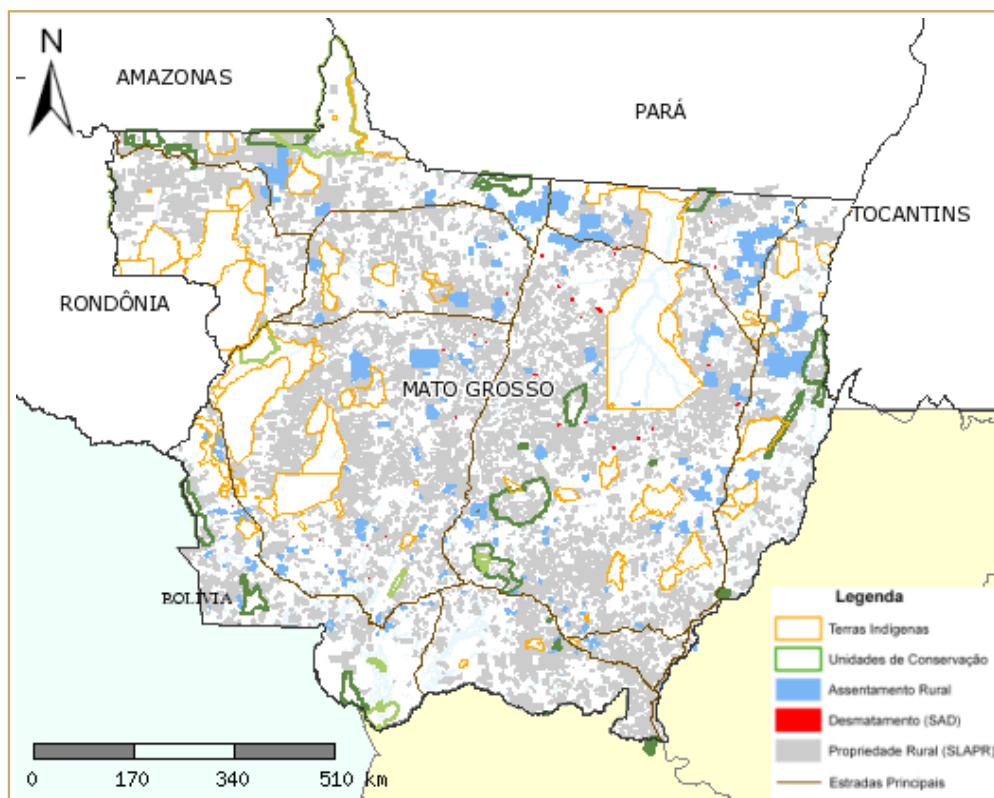


Figura 3. Desmatamento detectado pelo SAD no estado de Mato Grosso em abril de 2007.

**Notas:**

Entre janeiro e abril de 2007, foram inseridas aproximadamente 1.500 novas propriedades na base do SLAPR (área média de 2.300 hectares por propriedade). A área total cadastrada no SLAPR até abril de 2007 atingiu 22,1 milhões de hectares (31,5% da área total estimada das propriedades rurais do Estado) (70,3 milhões de hectares).

A implantação do SIMLAM (Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental), no Estado de Mato Grosso, permitiu à SEMA disponibilizar a partir desse mês de abril o acesso público via internet à base de dados do SLAPR. O site <http://monitoramento.sema.mt.gov.br/simlam/> permite consultar processos de Licenciamento Ambiental e Planos de Exploração e de Manejo Florestal. A disponibilização do SIMLAM é um importante passo no processo de transparência da gestão ambiental rural em Mato Grosso.

**Equipe Responsável:**

Coordenação Geral: Carlos Souza Jr. e Adalberto Veríssimo (Imazon); Laurent Micol e Sérgio Guimarães (ICV).

Equipe: Amintas Brandão Jr., Anderson Costa (Sensoriamento Remoto) e Rodney Salomão (Geoprocessamento) – Imazon; Roberta Roxilene dos Santos (Geoprocessamento) – ICV.

**Fonte de Dados:**

As estatísticas de desmatamento são geradas a partir dos dados do SAD (Imazon); a SEMA-MT forneceu a base de dados fundiária (Áreas Protegidas, Propriedades Rurais e Assentamentos).

**Apoio**

Embaixada do Reino dos Países Baixos  
Fundação Lucile and David Packard